

**AMABILIS DE JESUS DA SILVA**

**PARA EVITAR O “COSTUME”: FIGURINO-DRAMATURGIA**

**FLORIANÓPOLIS - SC  
ABRIL DE 2005**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
CENTRO DE ARTES – CEART  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEATRO (MESTRADO)**

**AMABILIS DE JESUS DA SILVA**

**PARA EVITAR O “COSTUME”:** FIGURINO-DRAMATURGIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado) do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

**Orientador:** Prof. Dr. Vamor Beltrame

**FLORIANÓPOLIS - SC  
JULHO DE 2005**

SILVA, Amabilis de Jesus da. **Para evitar o “costume”: figurino-dramaturgia.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Teatro - Mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, 2005.

## RESUMO

O objetivo da pesquisa foi reconhecer as diferentes funções do figurino teatral, ultrapassando a idéia de figurino como caracterização do personagem e buscando, na cena contemporânea, amostras onde adquire uma função de colaborador da dramaturgia. O texto está estruturado em três capítulos. O Capítulo Primeiro trata do figurino nas encenações e estudos de Appia, Craig, Meyerhold, Schlemmer e Artaud e outros, ressaltando as seguintes funções: o figurino como espaço, o figurino substituindo o corpo do ator, as próteses e a nudez como figurino e a matéria do figurino como discurso. O Capítulo Segundo contempla estas mesmas funções do figurino e/ou roupa em várias tendências artísticas, averiguando seus comportamentos em outros códigos estéticos, com o intuito de aprofundar o discurso do figurino. Busca-se um constante diálogo entre as funções do figurino nas montagens dos encenadores citados e nas obras de artistas tais como Frida Kahlo, Klimt, Lygia Clark, Michel Groisman, Stelarc, Gina Pane, Cindy Sherman, Rebecca Horn. O Capítulo Terceiro analisa o papel desempenhado pelo figurino em três montagens brasileiras: “Hamlet” (2000), de Lucianna Raitani, “Foi Carmem Miranda” (2005), de Antunes Filho e “Limite” (2005), de Natalia Lorda. O estudo confirma que as mesmas funções do figurino contempladas no recorte, nestas encenações adquirem função de colaborador da dramaturgia.

**PALAVRAS-CHAVE:** funções do figurino. Dramaturgia não textual. Interdisciplinaridade. Interfaces.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
CAPÍTULO PRIMEIRO	
1. FIGURINO: PARA EVITAR O “COSTUME”	16
1.1 ROUPA/FIGURINO/ROUPA	19
1.2 O PONTO CONCILIATÓRIO NO TEATRO TOTAL	22
1.2.1 APPIA: O CORPO DA ROUPA	25
1.2.2 CRAIG: O CORPO/SUPORTE OU FIGURINO-DUBLÊ DO CORPO	30
1.2.3 MEYERHOLD: FIGURINO-UNIFORME	33
1.3 OSKAR SCHLEMMER: FIGURINO E METACORPO	36
1.4 ARTAUD: FIGURINO-EX-VOTO	43
1.5 FIGURINO-MÁSCARA/CORPO DESENCARNADO	50
CAPÍTULO SEGUNDO	
2. FIGURINO INVÓLUCRO	59
2.1 PELE-FIGURINO/OBJETO DE ARTE	60
2.2 MODELO ENCARNADO/CORPO AUSENTE	66
2.3 FIGURINO-ESPAÇO-CORPO	74
2.4 FIGURINO-PRÓTESE	80
2.5 FIGURINO-MATÉRIA E DISCURSO	91
CAPÍTULO TERCEIRO	
3 FIGURINO-DRAMATURGIA	99
3.1 DRAMATURGIA: “O HÁBITO FAZ O MONGE”	100
3.2 O DISCURSO DO FIGURINO	102
3.3 “O HÁBITO DESFAZ O MONGE	104
3.4 NOVAS DRAMATURGIAS	107
3.5 QUANDO O FIGURINO FALA	112

3.5.1 “HAMLET”	112
3.5.2 “FOI CARMEM MIRANDA”	116
3.5.3 “LIMITE”	120
3.6 E PARA EVITAR O “COSTUME”: FIGURINO-DRAMATURGIA	125
BIOGRAFIA RESUMIDA	128
REFERÊNCIAS	135
ANEXOS	142